

SELEÇÃO DE PROJETOS

Feiras de Economia Solidária no Brasil

Brasília/DF, Maio de 2009

SELEÇÃO DE PROJETOS **FEIRAS ESTADUAIS** DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

SENAES/MTE - UBEE/IMS – N. 02/2009

1. APRESENTAÇÃO

A União Brasileira de Educação e Ensino - Instituto Marista de Solidariedade – UBEE/IMS e Secretaria Nacional de Economia Solidária – SENAES/MTE convidam as organizações da Economia Solidária para apresentarem projetos para realização de **10 FEIRAS ESTADUAIS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA**, de acordo com o Termo de Referência: Feiras de Economia Solidária no Brasil.

A realização de feiras por meio do **Projeto Comercialização Solidária no Brasil** tem recursos garantidos na ação Organização Nacional de Comercialização dos Produtos e Serviços de Empreendimentos Econômicos Solidários do Programa Economia Solidária em Desenvolvimento (Plano Plurianual 2008 – 2011), sob a responsabilidade da SENAES/MTE.

No ano de 2009, estes recursos, serão executados pela União Brasileira de Educação e Ensino - Instituto Marista de Solidariedade – UBEE/IMS, que fará a gestão e viabilizará juntamente com a SENAES/MTE e parceiros locais e estaduais a realização de 10 feiras estaduais de economia solidária que poderão ser realizadas a partir de **01 de julho de 2009 até 31 de julho de 2010**.

2. DO OBJETO

Selecionar e aprovar projetos para realização de **10 Feiras de Economia Solidária de âmbito Estadual**, contribuindo para afirmação de uma identidade da economia solidária, bem como propiciar uma maior integração entre os diferentes atores participantes.

Realização:



Ministério do Trabalho e Emprego
Secretaria Nacional de Economia Solidária -
SENAES/MTE

Parceria:



Fórum Brasileiro
de Economia Solidária

3. DOS PRAZOS

Lançamento do Edital: 02 de junho de 2009.

Recebimento das Propostas: 02 à 20 de junho de 2009

Seleção das Propostas: 22 a 24 de junho de 2009

Divulgação dos Resultados: 25 de junho de 2009

Período de Realização das Feiras: 04 de julho de 2009 à 31 de dezembro de 2009

4. DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS

Os projetos deverão ser encaminhados ao Instituto Marista de Solidariedade no endereço eletrônico: feirasecosol@marista.com.br. As propostas deverão ser assinadas pelo(s) representante(s) da coordenação da Feira de Economia Solidária, enviados eletronicamente até o dia 20 de junho de 2009, impreterivelmente.

5. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado desta seleção será divulgado até o dia 25 de junho de 2009, nas seguintes páginas de internet:

- www.mte.gov.br
- www.fbes.org.br
- <http://ims.marista.edu.br>

Os proponentes de projetos aprovados serão também informados por correspondência.

Cabe ressaltar que serão considerados para fins de apoio somente os projetos entregues dentro do prazo estabelecido.

6. DOS CRITÉRIOS E RECURSOS

Serão apoiados 10 (dez) projetos de **Feiras de Economia Solidária de âmbito Estadual** no ano de 2009.

Serão considerados elegíveis os projetos oriundos de instituições sediadas no Brasil que se adéquem ao Termo de Referência de Feiras de Economia Solidária no Brasil.

Os projetos recebidos serão analisados e, quando aprovados, terão seu apoio determinado em função dos seguintes critérios, considerando a disponibilidade dos recursos orçamentários para esta ação no ano de 2009:

Realização:



Ministério do Trabalho e Emprego
Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES/MTE

Parceria:



Fórum Brasileiro
de Economia Solidária

- O valor estimado para a execução dos itens apoiados EM CADA feira de economia solidária estadual é de R\$ 43.600,00 (quarenta e três mil e seiscentos reais).
- Grau de adequação ao Termo de Referência de Feiras de Economia Solidária no Brasil;
- Impacto e tamanho previsto para a Feira;
- Exequibilidade, viabilidade e capacidade técnica da proposta apresentada.

7. ASPECTOS MÍNIMOS:

Aspectos fundamentais - são os aspectos considerados essenciais para a caracterização das feiras como sendo de Economia Solidária, diferenciando-as de feiras convencionais. Neste sentido, ressalta-se a importância da realização de um planejamento participativo e de formar equipes/comissões de trabalho, a partir das necessidades específicas de cada localidade.

Aspectos desejáveis - são elementos também importantes para a garantia de que as Feiras sejam realmente de Economia Solidária, mas que nem sempre são possíveis, por isso não são obrigatórios.

a) Os Aspectos Fundamentais

Protagonismo e representação dos EES:

- Que tenha participação de Empreendimento Econômico Solidário – EES como expositores da feira, representantes de diferentes regiões do Estado;
- Participação de EES rurais e urbanos, das cadeias produtivas e redes solidárias e da agricultura familiar, que representam processos mais avançados de organização coletiva;
- Articulação para a participação dos empreendimentos de economia solidária no processo de construção, divulgação, execução e avaliação da feira;
- Participação exclusiva de empreendimentos de economia solidária nos espaços de comercialização da feira;
- Previsão de estratégias para que todos os segmentos de economia solidária existentes no Estado ou na Região (esta informação tem como ponto de partida os dados do SIES), estejam efetivamente representados no evento;

Realização:



Ministério do Trabalho e Emprego
Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES/MTE

Parceria:



Fórum Brasileiro
de Economia Solidária

Impacto Ambiental

- Elaboração de plano de gestão ambiental que preveja tratamento adequado de resíduos sólidos e uso racional de recursos naturais nas feiras;
- Que seja implantada coleta seletiva e destinação adequada dos resíduos sólidos produzidos no evento, incluindo compostagem e reciclagem;
- Que seja evitado desperdício de água e garantir tratamento adequado ao esgoto;
- Que se garanta o uso racional de energia elétrica, procurando soluções naturais de aproveitamento de luz e circulação de ar na definição do espaço para realização da feira;

Realização de Atividades

- Realização de atividades formativas sobre economia solidária;
- Realização de experiência de trocas solidárias (oficina ou feira de trocas, com ou sem uso de moeda social);
- Realização de atividades culturais durante a feira;
- Realização de seminários e/ou oficinas sobre a campanha: ECONOMIA SOLIDÁRIA: OUTRA ECONOMIA ACONTECE;
- Realização de seminários, oficinas e/ou debates sobre o Sistema Brasileiro de Comércio Justo e Solidário;
- Viabilização de estande para os produtos e material de divulgação das cadeias produtivas da economia solidária;
- Viabilização de estande para os parceiros divulgarem suas ações e disponibilizarem materiais para distribuição no evento;

b) Os Aspectos desejáveis

- Que haja um impacto ambiental mínimo, buscando o fechamento de ciclos (materiais e de energia), como por exemplo, o não uso de descartáveis, economia de água e energia e coleta seletiva;
- Que haja distribuição gratuita de água potável para os participantes;
- Que os eventos culturais sejam produzidos por grupos e entidades envolvidos com o movimento de economia solidária, integrados aos pontos de culturas;
- Que seja criado um canto de leitura e troca de experiências entre os empreendimentos participantes e o público visitante;

Realização:



Ministério do Trabalho e Emprego
Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES/MTE

Parceria:



Fórum Brasileiro
de Economia Solidária

- Que o plano de trabalho contemple estratégias para que não sejam comercializados no interior do espaço da feira produtos oriundos de empresas e processos incompatíveis com os princípios e valores da Economia Solidária (p.ex: cigarros/tabacos, produtos transgênicos; produtos de grandes corporações nacionais ou multinacionais; produtos de empresas que utilizem trabalho infantil ou escravo ou que estejam atuando de forma predatória ao meio ambiente e em comunidades locais);
- Que todos os segmentos de economia solidária existentes no território que será realizada a feira estejam efetivamente representados;
- Que sejam realizadas rodadas de negócios da Economia Solidária, que proporcione negócios entre empreendimentos além de envolver lojistas da região para que conheçam os produtos da Economia Solidária e fortaleçam a comercialização dos empreendimentos da economia solidária;
- Que haja ações de assessoria de imprensa para divulgar a realização da feira na mídia convencional e alternativa (rádios comunitárias, entre outras), visando a maior repercussão possível para o evento.

8. ITENS APOIADOS

1. Locação de Máquinas e Equipamentos de apoio à infra-estrutura das feiras (tendas, estandes, mesas, cadeiras, balanças, balcão, refrigerador, bebedouros, banheiros químicos)
2. Locação de serviços de sonorização (som, microfone, telão, data show e palco)
3. Contratação de serviço de segurança, recepção e apoio, assessoria de imprensa, oficinas e seminários
4. Divulgação Institucional (cartazes, faixas e folders)
5. Transporte
6. Alimentação
7. Hospedagem

9. OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- Não é permitida a contratação de pessoa física por um período superior a 89 dias, vedada a prorrogação;
- É vedado o pagamento, a qualquer título, a servidor da administração pública, ou empregado de empresa pública ou de sociedade de economia mista, por serviços de consultoria ou assistência técnica;

Realização:



Ministério do Trabalho e Emprego
Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES/MTE

Parceria:



- Em todos os itens de despesas deverá constar a incidência de impostos, pois mesmo quando os mesmos não forem pagos diretamente, serão descontados no valor da nota fiscal/RPA e recolhidos conforme a legislação brasileira de tributos;
- A contratação dos serviços, se aprovado o projeto, deve ser realizada através de licitações, conforme a Lei 8.666, de 21 de junho de 1993.

11. CONTATOS

INSTITUTO MARISTA DE SOLIDARIEDADE - IMS

SDS Bloco F, N. 27, Conjunto Barocat, Salas 113/115, CEP: 70392-900
Asa Sul – Brasília/DF

Correio Eletrônico: feirasecosol@marista.edu.br

Telefones: (61) 3321-4955 / 3224-1100 falar com Rizoneide ou Shirlei.

Fax: (61) 3226-6422

Realização:



Ministério do Trabalho e Emprego
Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES/MTE

Parceria:



Fórum Brasileiro
de Economia Solidária